

63º - O ENGANO DA IDOLATRIA

1ª Coríntios 8.4-6 – *“No tocante à comida sacrificada a ídolos, sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo e que não há senão um só Deus. Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele”.*

Você já viu um despacho de macumba numa esquina? Aquilo é um sacrifício dedicado a um ídolo. Fui com minha família e amigos fazer um pic-nic à beira do Lago, em Brasília. Chegamos num belo local, ensombrado e gramado, porém não pudemos ficar lá por causa do mal cheiro das oferendas que estavam ali, dedicadas aos demônios. Eram bacias de barro cheias de camarões, cercadas de velas vermelhas e pretas e muito sangue.

Os adeptos do candomblé fazem esses sacrifícios para agradar aos demônios ou *“guias espirituais”*, como eles os chamam, na esperança de receber deles o favor que desejam. Oferecem cachaça, alimentos e o sangue de galinhas pretas, bodes e até de crianças, dependendo das exigências do demônio escolhido. Com esses sacrifícios eles compram o favor dos seus *“demônios de devoção”* e estando satisfeito com a obrigação cumprida pelo fiel, os atende.

Você já viu ou ouviu histórias sobre alguém andando a pé no solo quente, carregando cruz nas costas, subindo escadarias de joelhos, fazendo longas jornadas a pé, carregando pedra na cabeça, se vestindo de modo especial em dia especial para pagar uma promessa feita a algum santo? Isso também é um sacrifício dedicado a ídolos e igualmente condenado por Deus.

Nesse caso suas promessas são feitas a uma imagem que lembra uma personagem da história que foi uma pessoa boa e fez muitos favores aos mais carentes e necessitados. Ao morrer essa pessoa boa a Igreja Católica o canoniza e faz dela um *“santo”*, dizendo que esse santo é capaz de fazer milagres e interceder pelos fiéis.

Acontece que nada que uma pessoa faça em vida lhe dará a posição de *“intercessor”* entre Deus e os homens. Qualquer pessoa que afirme que um

homem, por ter sido bom em vida, pode servir de intercessor entre homens e Deus é um mentiroso e não terá base bíblica alguma para defender esse ultraje à missão de Jesus como “o único caminho e o único intercessor” entre os homens e Deus. Nenhum homem, por melhor que tenha sido em vida, poderá substituir Jesus como intercessor ou fazer milagres, mesmo porque eles dependem da intercessão de Cristo.

As pessoas se deixam enganar com as histórias dos santos milagrosos que a Igreja Católica criou para prender seus fiéis na igreja e negociar sua fé. E cheios de uma fé ingênua, porém pecaminosa, fazem votos e promessas aos santos, pedindo a eles proteção, saúde, emprego, amor... Coisas que deveriam pedir diretamente a Deus, em nome de Jesus, que é o único intercessor entre nós e Deus, e o único que de fato pode realizar milagres em nossa vida.

Pedir algo a santos em vez de pedir a Deus, em nome de Jesus, é cometer adultério espiritual ao substituir Jesus pelos ídolos ou santos. Os idólatras estão tão cegos que não conseguem perceber o engano em que estão envolvidos e colocam as imagens desses ídolos em suas salas de estar em lugar de destaque, nunca deixando de fazer suas rezas diárias dedicadas a eles.

Os demônios, representados por ídolos, já recebiam sacrifícios desde a antiguidade. Sempre houve duas linhas: Os adoradores de Deus e os adoradores do diabo. Deus nunca aceitou que se fizesse imagem de si, enquanto os demônios sempre foram representados por estátuas sejam grandes ou pequenas.

Quando o povo de Israel ia entrar na terra prometida eles tiveram de prometer a Deus que ao receberem a herança prometida expulsariam os idólatras da terra e nunca se curvariam em adoração a seus ídolos. Deus nunca aceitou que o seu povo orasse ou venerasse qualquer tipo de imagem representando qualquer coisa sagrada.

A história bíblica do povo de Israel é uma constante entre adoração a Deus e quedas, quando se voltavam em adoração aos ídolos pagãos. O livro de Juízes mostra que quando o povo servia a Deus, Deus lhes dava vitórias, porém, quando eles adoravam aos ídolos Deus os abandonava e eles se tornavam escravos dos

povos vizinhos. Deus não continuaria fazendo o bem a um povo idólatra que preferia se curvar diante de imagens do que dirigir suas orações a Ele.

Deus nunca deixou que seu povo fizesse ídolos ou qualquer tipo de imagem. Em Deuteronômio 4.15... Deus deixou claro que ele não mostrou o seu rosto ao Seu povo para que eles não fizessem uma cópia do Seu rosto e passassem a adorar uma imagem Sua.

O segundo mandamento é claro ao proibir qualquer tipo de imagem, estátua, pintura ou figura, quer seja de homem, anjo, astros celestes ou qualquer outra coisa. Deus não aceitou que se fizesse nem a imagem de Si mesmo. Deus sempre quis que Seus adoradores confiassem em Sua Palavra e cressem que Ele sempre está ao seu lado, ouvindo suas petições e cuidando pessoalmente do Seu povo.

Ao necessitar de uma imagem para dirigir suas orações ou rezas os adoradores mostram sua desconfiança no Senhor e passam a confiar que suas orações serão respondidas por que um pedaço de madeira, pau ou pedra ouviu o seu pedido. O idólatra não confia em Deus, mas confia num pedaço de um material qualquer esculpido por homens.

O estudo de hoje trata sobre:

O ENGANO DA IDOLATRIA.

Com o imenso número de brasileiros prisioneiros da idolatria esse estudo se faz necessário para que a Igreja esteja preparada para instruir essas pessoas que foram enganadas a vida inteira. Credo na longanimidade e misericórdia de Deus insistimos que se esses idólatras rejeitem seus ídolos e creiam somente no único Salvador e Intercessor, Jesus Cristo. Assim eles se livrarão da condenação eterna e serão salvos. Deus diz em Isaías 45.22 - *“Olhai para mim e sede salvos”*. Olhe para o ídolo e seja condenado.

Em primeiro lugar veremos que **O ÍDOLO NÃO PASSA DE MATÉRIA MORTA** – *“No tocante à comida sacrificada a ídolos, sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo”*.

Não se podem dirigir orações, fazer pedidos ou promessas a algo que é feito de materiais perecíveis. Alguns *“deuses”* eram adorados no passado. Entre

eles havia a deusa Diana, dos efésios e Rimom, dos filisteus e muitos outros. Quando Paulo passou por Atenas ele ficou angustiado com a quantidade de deuses que havia ali. A idolatria dos atenienses era o maior desafio à conversão daquele povo.

Quando uma pessoa “*venera*” um ídolo ou um santo ele se apega tanto a ele que fecha o seu coração ao Filho de Deus, como o único intercessor. O idólatra prefere ficar com o santo a abandoná-lo e confiar somente em Jesus Cristo.

Afrodite era uma deusa adorada pelos coríntios (havia outros e outras). Ela era a deusa da sensualidade, razão porque Paulo tinha tanto problema nessa área com os coríntios. Durante sua vida incrédula eles se entregavam livremente ao prazer como adoração à deusa. Em Corinto havia um grande templo dedicado a Afrodite. Ela era servida por sacerdotisas ou prostitutas cultuais. Essas moças jovens e bonitas é que dirigiam o culto prestado à deusa e praticavam sexo com o maior número de homens e com essa libertinagem agradavam à sua deusa.

Um número muito grande de homens frequentava Corinto movidos pelo sexo fácil e grátis. Essas prostitutas cultuais ou sacerdotisas eram identificadas por sua cabeça rapada, razão porque Paulo exigia que as crentes de Corinto usassem véu ou cabelo cumprido. Ao encontrar uma dessas “*carecas*” na rua os homens as abordavam e se serviam sexualmente delas. A prática do sexo era um culto prestado à deusa Afrodite.

Os adeptos de seitas satânicas abrem seus corpos para receber um demônio chamado Pomba-gira. Esse é um demônio que incita à sexualidade e se agrada da pornografia. Talvez esse mesmo demônio fosse adorado em Corinto com o nome de Afrodite. Não podemos fazer tal afirmação, porém o prazer desse demônio e a forma de adoração a ele são os mesmos do passado.

Sacrifícios de animais eram dedicados à deusa e a outros deuses. Depois do sacrifício os adoradores se reuniam para comerem a carne dos sacrifícios no templo ou levavam-nas para as praças ou mercados para que todos comessem livremente. Comer dessas carnes era participar da adoração. Assim como nos servimos da Santa Ceia para termos comunhão com Cristo os idólatras comiam essas carnes para manter comunhão com seus deuses.

No estudo passado vimos que alguns crentes coríntios não estavam se importando com os crentes menos instruídos. Os crentes mais antigos sabiam que aquela carne não significava nada e o ídolo muito menos, porém o novo crente corria o risco, e isso estava acontecendo, de na igreja participar da ceia do Senhor para ter comunhão com Deus e lá fora comer carnes sacrificadas aos ídolos para manter comunhão com os ídolos. Isso faziam por inocência ou por ver os crentes maduros fazerem à mesma coisa.

Dissemos que o ídolo não passa de matéria morta. Dissemos isso baseando-nos no texto bíblico: *“No tocante à comida sacrificada a ídolos, sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo”*.

Temos a Bíblia como nossa regra de fé e como fonte fidedigna da Palavra de Deus e é ela quem nos diz que o ídolo não é nada e que Deus condena a idolatria. Nenhum texto bíblico incita ou permite que a qualquer pessoa, animal, anjo ou quem quer que seja, sejam dirigidas orações ou recebam pedidos de favores espirituais. Pelo contrário, são inúmeros os textos bíblicos que proíbem terminantemente a adoração ou *“veneração”* a ídolos. Todas as orações devem ser dirigidas só a Deus e em nome de Jesus Cristo.

O ídolo não é nada. Paulo mesmo diz que o ídolo não pode fazer nem bem, nem mal. Ele é inútil e inerte. Talvez fosse bom dizer que o ídolo não pode fazer o bem, porém o mal ele pode fazer, visto que os idólatras se afastam de Deus ao fazerem pedidos e promessas a *“santos”* e essa sua veneração os afasta de Deus. Quer um mal maior do que este?

A adoração ao *“santo”* ou ídolo, como a Bíblia o chama, nasce da credice e dos interesses dos poderosos. No Nordeste Brasileiro, por exemplo, há um homem que é venerado por milhares de nordestinos. O Padre Cícero nunca fez milagres e a Igreja Católica já se pronunciou a respeito e não reconhece seus milagres, pois sabe que o milagre que dizem que ele fez foi um embuste para enganar os fiéis. Porém, como é do interesse dela, a igreja tolera a idolatria deles e não corrige o erro, deixando que os fiéis continuem a fazer suas romarias e suas promessas ao enganador, que é tido por muitos como um *“santo”*. Assim nasceu esse santo, como todos os demais.

A primeira santa, por exemplo, foi a “Santa Mônica”, mãe do Imperador Constantino, que de santa só tinha o fato de ser uma cristã. A primeira Catedral Católica, construída por ele, recebeu o nome dela. O Imperador desejava ver sua mãe honrada. Mesmo sem ser santa ela passou a ser “venerada” e muitos, até hoje, lhe fazem promessas como sendo ela um “*santa intercessora*”.

Depois de criado pela credence ou superstição, o santo precisa de um rosto, então um escultor habilidoso esculpi em madeira, gesso ou barro a imagem de uma pessoa, homem ou mulher, e diz que aquela estatueta é o “*santo*”.

Isaías fala da estultícia humana ao adorar imagens. Ele conta que o escultor vai à floresta e corta uma árvore. Da metade do tronco faz uma fogueira para se aquecer e da outra faz uma imagem ou ídolo. Terminada a imagem ele mesmo chama sua vizinhança e juntos fazem suas orações dedicadas àquele ídolo que ele mesmo acabou de fazer. Aquela imagem é inútil. A lenha que virou fogueira teve mais utilidade do que o ídolo, pois pelo menos forneceu calor e os aqueceu, enquanto a imagem não lhes pode fazer nada.

O Salmo 115.4-8, fala da inutilidade das imagens: *“Prata e outro são os ídolos deles, obra das mãos de homens. Têm boca e não falam; têm olhos e não vêem; têm ouvidos e não ouvem; têm nariz e não cheiram; suas mãos não apalparam; seus pés não andam; som nenhum lhes sai da garganta. Tornam-se semelhantes a eles os que os fazem e quantos neles confiam”*.

Dissemos que os ídolos não passam de matéria morta e esse texto confirma o que dissemos. Ele ainda diz mais: Os adoradores dos ídolos se tornam tão inúteis quanto os ídolos que adoram. Eles se tornam cegos, mudos e surdos como seus ídolos. Uma pessoa que deixe de adorar a Deus para adorar um ídolo inútil, se torna absolutamente inútil para o Reino de Deus.

Isaías mostra que Deus se precaveu contra a idolatria do povo preanunciando suas ações em favor deles para que eles não viessem a dizer: *“O meu ídolo fez estas coisas; ou, a minha imagem de escultura e a fundição as ordenaram”* (Is 48.5). Deus se entristece quando ele cura, liberta, protege e faz o bem a alguém e essa pessoa dá os créditos dessa cura a algum santo. Deus não divide Sua glória com os ídolos.

Se em tua casa há uma imagem de “santo” faça um teste e você verá que ele não passa de matéria morta. Deixe-o cair de certa altura e você verá que ele se quebra e viram cacos. Vale a pena fazer orações a algo assim?

Afirmo ainda que **OS DEMÔNIOS É QUE RESPONDEM AOS PEDIDOS E PROMESSAS FEITAS AOS ÍDOLOS E SANTOS** – *“Que não há senão um só Deus”*.

Nossa afirmação parece forte e ofensiva, porém é verdadeira. Quando uma pessoa faz promessas e paga com sacrifícios ou oferece qualquer outra coisa à sua imagem ou ídolo, sua imagem não recebe nada, pois ela não é nada. Os demônios recebem esses pagamentos como uma adoração prestada a eles. Deuteronômio 32.17 mostra que os sacrifícios e promessas feitos a santos e ídolos não são recebidos por Deus e sim por demônios. O texto diz: *“Sacrifícios ofereceram aos demônios, não a Deus”*.

Em 1ª Coríntios 10.19,20, também mostra isso claramente: *“Que digo, pois? Que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o próprio ídolo tem algum valor? Antes, digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados aos demônios”*.

Entristece a Deus o costume humano de dar aos ídolos a gratidão que deveria ser dada a Ele. Sua vontade é demonstrada em Levítico 17.7: *“Nunca mais oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, com os quais eles se prostituem; isso lhes será por estatuto perpetuo nas suas gerações”*. Os ídolos não são nada e não merecem sacrifícios. Deus, porém, merece e requer a sua adoração e o seu louvor.

Pessoas fazem promessas aos santos e recebem curas evidentes e inegáveis. Na caverna do Bom Jesus da Lapa, por exemplo, existem vários pés, mãos e outras representações, em gesso, de partes do corpo curadas pelo “santo”. Porém a Bíblia nos diz que os ídolos não podem fazer milagres. Se os “santos” ou os “ídolos” não podem fazer nada por ninguém porque eles mesmos não são nada, então quem é que responde às promessas e orações dirigidas a “santos” e quem é que faz os milagres?

Essa explicação aparece claramente em Oséias 4.12, quando Deus diz: “O meu povo consulta o seu pedaço de madeira (ídolo de madeira), e sua vara lhe dá resposta; porque um espírito de prostituição os enganou, e eles, prostituindo-se, abandonaram o seu Deus” (Essa prostituição é religiosa e não sexual).

Os ídolos não podem responder às orações e muito menos fazer milagres e conceder graças, porém é do interesse do inimigo que eles adorem a tudo, menos a Deus. Quando um fiel se curva diante de uma imagem e pede a ela alguma graça em vez de pedir a Deus, o texto bíblico nos diz que um “*demônio*” é quem responderá às suas orações e lhe dará as graças desejadas.

Qual seria o interesse do inimigo em responder às orações feitas em nome de “*santos*”? Quando alguém chega ao ponto de fazer uma promessa é porque está muito fragilizado e sua vida está muito mal, seja na saúde, relacionamento ou no financeiro. A pessoa se coloca diante da imagem cheia de fé e pede ao “*santo*” aquilo que deseja e promete pagar pela ação do santo com algum sacrifício ou abstenção de algo.

Uma vez tendo pedido algo a um “*santo*” ou à uma imagem e recebido a graça desejada, o fiel se tornará “*devoto do santo*” que ouviu e respondeu às suas preces. Ele se tornará prisioneiro da gratidão e nunca mais deixará de dirigir suas orações a esse “*santo*” e com isso desprezará a Deus.

Com isso Jesus Cristo, o único intercessor entre Deus e os homens, passará a ser tratado como apenas mais um, com autoridade e poder igual aos “*santos*”. Quando tiver outra necessidade o fiel dará prioridade ao “*santo poderoso*” que garantiu sua cura.

O diabo deseja fazer com que as pessoas desviem sua atenção de Deus, se esqueçam dEle e se tornem suas escravas, amando aos ídolos no lugar de amar a Deus, e assim recebam a mesma condenação que ele recebeu por se rebelar contra Deus.

É por isso que dissemos que os demônios é que respondem aos pedidos e promessas feitas aos ídolos e santos. Nunca é demais lembrar que as imagens de “*santos*” usadas na Igreja Católica são as mesmas usadas pelos adoradores de demônios no Candomblé. Já parou para pensar nisso?

O versículo termina dizendo: “Sabemos que não há senão um só Deus”. O único Ser digno de ser adorado e que deve receber as orações dos homens é Deus. Todos os considerados “santos” nunca poderiam ter sido considerados como intercessores visto que eles mesmos são necessitados da intercessão do Filho de Deus para serem salvos.

Em Lucas 1.47, Maria, mãe de Jesus e padroeira dos católicos, disse: “o meu espírito se alegrou em Deus, meu salvador”. Fizeram de Maria uma “santa” capaz de salvar os homens (observe o conteúdo da reza da Ave-Maria), quando na verdade ela mesma pede por sua própria salvação.

As orações devem ser dirigidas a Deus em nome de Jesus Cristo, que é o único intercessor oferecido por Deus e somente às orações feitas “em nome de Jesus Cristo” é que são ouvidas e respondidas por Deus.

Qualquer oração dirigida a qualquer outro, seja ídolo ou santo, não será respondida por Deus e sim por demônios. É bom saber que o preço cobrado pela ação demoníaca é tua alma. Ele pode até te dar a saúde do corpo que você deseja, porém, depois ele requererá tua alma para fazer sofrer por toda a eternidade.

O texto também mostra que **O ÍDOLO NÃO PODE FAZER NADA POR SI E MUITO MENOS POR AQUELES QUE LHE SÃO FIÉIS** – “Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas e nós também, por ele”.

Tenho certeza de que você já ouviu esse ditado popular: “Devagar com o andor porque o santo é de barro”. Já parou para pensar no fundamento desse ditado? Ele não foi criado pelos evangélicos e sim pelos adoradores dos “santos” que, com medo de que o santo caísse diziam: Cuidado com o andor para o santo não cair porque o santo é de barro.

Andor é aquela peça usada para carregar a imagem do “santo” pelas ruas das cidades, quando os fiéis saem em procissão. Os mais cuidadosos advertem

aos carregadores para que eles tomem cuidados para não deixar a imagem cair. Se isso acontecer, ela se quebra toda por ser ela feita de barro.

O barro é tirado da natureza. Deus fez o homem do barro e soprou nele o fôlego de vida. O homem passou, então, a ser alma vivente. Se o homem continuasse como um boneco de barro ele seria inútil e não poderia glorificar a Deus.

Tijolos e telhas são feitos de barro e servem para construir casas e abrigar aos homens. Porém ninguém espera que o tijolo ou a telha faça mais do que abrigá-los. Todos sabem que o tijolo não poderá fazer nada mais do que isso porque é uma matéria morta que não pode fazer nada por si e só protege o homem porque foi por ele formatado e queimado em forno. Se o homem que o criou quiser dar a ele outro destino qualquer o tijolo não poderá exigir ou protestar, visto que ele não tem vida e não passa de matéria morta.

A imagem dos ídolos, que simbolicamente representam os “santos”, é feita de barro, pedra, mármore, madeira, gesso... todas matérias mortas que, assim como o tijolo e a telha, não podem protestar se o escultor lhe der uma forma diferente. A imagem é surda, muda, cega, não sente cheiro algum e não pode andar. Ela é inútil para si mesma e para aquele que a ela faz suas orações. Ela necessita do homem para se locomover, pois se o homem decidir deixá-la de cabeça para baixo ou jogada num canto ela permanecerá lá para sempre.

Em Juízes 6.31, encontramos o texto dizendo: *“Contendereis vós por Baal? Livrá-lo-eis vós? Se é deus, que por si mesmo contenda; pois derribamos o seu altar”*.

Gideão foi chamado por Deus para liderar Israel contra um povo inimigo. Sua primeira ação foi derrubar a “imagem” de Baal e queimá-la. No dia seguinte os homens queriam matar Gideão por causa de sua ação. Porém, eles foram alertados por um homem sábio: *“Vocês vão brigar em defesa de um deus? Se de fato é deus ele mesmo tem de se defender”*.

Entendam a lógica: Se Baal fosse um deus ele deveria ser capaz de defender os seus próprios interesses, já que os fiéis confiavam nele para protegê-los e sustentá-los. Sendo um deus ele não necessitaria de proteção. Porém, como

ele não passava de uma imagem esculpida na madeira não pôde evitar que Gideão cortasse sua imagem e colocasse fogo nela.

Noutra ocasião Elias desafiou os 400 profetas de Baal para um duelo. A intenção de Elias era mostrar a inutilidade do ídolo, que não podia fazer nada por si mesmo e muito menos por seus fiéis e mostrar que somente Deus poderia fazê-lo. Apesar dos profetas se cortarem, gritarem e fazerem sacrifícios a Baal, nenhum sinal apareceu, e sabe por quê? Porque Baal não passava de um ídolo inútil criado pela imaginação humana, construído por mãos de homens e feito de um material perecível. Ele nunca protegeu ou deu aos seus fiéis nada, porque como ídolo que era, ele não poderia defender nem a si mesmo e muito menos poderia fazer alguma coisa para qualquer um dos que o adoravam.

Assim como Baal são os “santos” adorados e carregados pelos homens que o adoram. Se cair quebra e se não o moverem ele fica estático até que alguém o mova. Mesmo diante dessa inutilidade clara milhares de pessoas confiam nas imagens de santos e lhes são mais fiéis do que a Deus. Pedem proteção e bênçãos para imagens que não podem nem ao menos se proteger. A imagem da padroeira do Brasil é protegida por uma redoma. Se ela é tão poderosa porque ela não se protege? A cegueira dos seus adoradores não os deixa ver essa realidade.

Já ouviram falar do “*santo do pau oco*”? No passado, Imagens de santos eram usadas no tráfico de diamantes. Os traficantes (políticos, reis, príncipes, padres e homens do povo) usavam os santos para esconder o produto roubado. Faziam as imagens ocas e recheavam-nas de diamantes. Traficantes de hoje se disfarçam de padres e transportam drogas usando o mesmo truque.

Os “santos poderosos”, que recebem orações de fiéis, nunca protestaram contra esse tráfico. Sabe por quê? Eles não podem protestar porque não passam de matéria morta e não podem fazer nada por si e muito menos por aqueles que lhes dirigem orações e promessas. São mudos e surdos e não têm vida.

Ana Maria Braga, mostrou sua idolatria em rede nacional. Ela foi instruída a escrever nomes de todas as frutas que conhece. Sendo o dia de “São José”, depois de feito um pedido específico a ele, ela sorteou o nome de uma fruta e se comprometeu com o santo a ficar o ano inteiro sem provar nada que contenha o

suco da laranja ou derivados, crendo que o seu pedido se realizará por causa da promessa feita. Sua ignorância a levou a confiar em alguém que não pode fazer nada por si mesmo e muito menos será capaz de fazer por ela. Como vimos atrás, se ela receber alguma graça, essa graça não será provinda do São José, que como todos os outros mortos espera a ressurreição do último dia. Se ela receber alguma graça o seu provedor será um espírito maligno enganador que a usará para propagar a idolatria e fazer mais alguns milhares de idólatras prisioneiros dessa fé pecadora e inútil.

Paulo mostra qual deve ser o comportamento de um cristão verdadeiro. Ele diz: *“Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores. Todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas e nós também, por ele”*.

Ele mostra que os deuses são feitos por si mesmos, como os imperadores romanos que se intitulavam deuses e exigiam a adoração dos seus súditos, ou são criados pelos homens, como as centenas de “santos” que foram criados para explorar a fé ingênua dos fiéis que não procuram conhecer a verdade e se deixam escravizar pela idolatria.

Ele diz mais: *“Todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas e nós também, por ele”*. Ele mostra que para os cristãos verdadeiros a idolatria é uma contradição. O cristão não substitui Deus por deuses e muito menos Jesus Cristo pela intercessão de imagens de pedras, barros ou madeira, todas inúteis. Para os cristãos há somente um Deus e um único Senhor, Jesus Cristo, a quem devemos adorar e só em Seu nome dirigir nossas orações a Deus.

A adoração prestada pelos homens e as orações dirigidas em nome de Jesus Cristo, louvam o Pai, que enviou o Filho, e o Espírito Santos. Por isso é que Paulo disse que para os cristãos existe apenas *“um só Senhor, Jesus Cristo”*. Aqueles que rejeitam a salvação e a intercessão de Jesus Cristo são condenados e a condenação dos infiéis glorifica a justiça de Deus, ao condená-los. Também a

salvação daqueles que são fiéis ao Pai, na dependência do Filho, glorifica a misericórdia de Deus ao salvá-los, mesmo não merecendo a salvação.

O evangelho de João se inicia assim: *“No princípio era o Verbo, e Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele nada do que foi feito se fez. A vida estava nele e a vida era a luz dos homens”*. E em Romanos 11.36, também diz: *“Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!”* E em Isaías 42.8, Deus disse: *“Eu sou o Senhor, este é o meu nome; a minha glória, pois, não a darei a outrem, nem a minha honra, às imagens de escultura”*.

Esses três textos mostram que tudo o que existe foi criado com a única razão de adorar e glorificar a Deus. Deus não permitiu que os judeus, seu povo no Antigo Testamento, fossem idólatras e duramente os castigou quando preferiram adorar estátuas em vez de adorá-lo. Deus continua sendo o mesmo e, como disse o último texto citado, ele não permite que os homens dêem às imagens a glória que deve ser dada a Ele.

Disse e repito: *“O ídolo não pode fazer nada por si mesmo e muito menos por aqueles que lhe são fiéis”*. Não seja você um ingênuo e inconsequente capaz de fazer orações e promessas dirigidas a *“santos”* e com essa atitude provocar a ira de Deus contra ti. Quem se utiliza dos *“santos”* rejeita o *“canal aberto”*, deixado pelo próprio Deus para que os homens tenham acesso a Ele – Jesus Cristo.

Procurar a ajuda de ídolos ou santos é usar um canal inútil, que não te leva à lugar algum e ainda te faz participante da ação demoníaca e merecedor do castigo divino. Pense com muito cuidado nisso.

Esse estudo tratou sobre

O ENGANO DA IDOLATRIA.

Vimos que:

1. **O ÍDOLO NÃO PASSA DE MATÉRIA MORTA** – *“No tocante à comida sacrificada a ídolos, sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo”*.

2. OS DEMÔNIOS É QUE RESPONDEM AOS PEDIDOS E PROMESSAS FEITAS AOS ÍDOLOS E SANTOS – *“Que não há senão um só Deus”.*

3. O ÍDOLO NÃO PODE FAZER NADA POR SI E MUITO MENOS POR AQUELES QUE LHE SÃO FIÉIS – *“Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele”.*

Cuida de ti mesmo e não crie ídolos para ti. Facilmente trocamos Deus por outras fontes inúteis, mas que nos parecem seguras por causa do nosso coração corrompo. Procure somente a ajuda de Deus. Confie somente em Cristo com teu intercessor, porque somente ele foi colocado por Deus nessa posição. Não te deixes enganar com falsas curas e falsos milagres. Cuida de ti mesmo!

Que Deus te abençoe.